

VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E CARIDADE

Relatório da Mesa Administrativa

Contas /2017



Assembleia-Geral Ordinária 20/03/2018



VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E CARIDADE

Associação. Pessoa Jurídica Canónica de Natureza Pública.

NIPC: 500 846 669

Sede: Travessa Cimo de Vila, n.º19, 4000-171 Porto

Assembleia Geral - Convocatória

Convocam-se os associados, irmãos beneficentes, para a reunião da Assembleia Geral que terá lugar na sede social na sala de sessões no próximo dia 20 de Março pelas 14 horas, para discutir e deliberar sobre os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:

- 1- Discussão e deliberação sobre o relatório e contas de exercício do ano anterior apresentados pela Mesa Administrativa e do parecer do Definitório;
- 2- Deliberar sobre a proposta da Mesa Administrativa para que – com referência ao imóvel sito na Rua 9 de Julho n.º 247 - 253, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 6039, da União de freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, concelho do Porto – lhe seja concedida autorização para proceder à venda dos 50% de que é titular enquanto proprietária.

Se à hora marcada, não estiver presente mais de metade dos associados com direito de voto, a Assembleia reunirá 30 minutos depois, com qualquer número de presenças.

Os documentos referentes ao ponto da Ordem de Trabalhos estão publicados no site da Irmandade em <http://www.ordemdoterco.pt>

Dada a sua importância para o efeito do funcionamento da Assembleia Geral transcreve-se o estabelecido no artigo 23 dos Estatutos da Irmandade em consonância com o definido no artigo 56º do Dec. Lei 172-A/2014 de 14 Nov.:

1. A Assembleia Geral é composta por todos os irmãos beneficentes no pleno gozo dos seus direitos.
2. Só os irmãos beneficentes, maiores, um ano após a sua inscrição efetiva enquanto tal, podem votar nas Assembleias Gerais e eleger ou serem eleitos para os órgãos da Irmandade.
3. Um irmão pode fazer-se representar por outro irmão nas reuniões da Assembleia Geral, mediante carta mandadeira subscrita pelo representado em que esteja especificada a reunião a que se refere o mandato.
4. Cada irmão não poderá representar mais de um outro irmão.

Porto, 19 de Fevereiro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Francisco de Almeida de Sousa Guedes)

RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA

R
Irmandade
wh

PREZADOS IRMÃOS

No cumprimento das disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ex^{as} o Relatório, Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2017.

1. Provedoria

1.1 Preâmbulo

Apesar das dificuldades por que tem vindo a atravessar nos últimos anos, resultantes das responsabilidades assumidas no âmbito do PER (Plano Especial de Revitalização) aprovado em 2014, a Irmandade está a cumprir rigorosamente o PER e todos os seus compromissos, encontrando-se a situação regularizada perante terceiros.

1.2 Atividades Desenvolvidas

Atenta a importância que tiveram ou poderão vir a ter na atividade da Irmandade, focalizam-se a seguir os aspetos considerados relevantes no final de 2017:

- Está restabelecida a normalidade das relações com a Involvement, a qual está a cumprir o contrato de arrendamento em vigor, designadamente o pagamento das rendas fixas e variáveis.
- Encontram-se pagas as prestações do PER de 2014, 2015, 2016 e 2017, no montante global de € 534.151,90
- Foram pagas dívidas vencidas a fornecedores e ex-trabalhadores não incluídos no PER da ordem dos € 200.000.
- Foram pagas antecipadamente dívidas a ex-trabalhadores que se encontravam no PER, no montante de € 92.015, de que resultou uma economia para a Irmandade de € 12.310,27

- Não está ainda assegurado o pagamento da prestação do PER que se vence em agosto de 2018, no montante de € 128.097,07, faltando cerca de € 60.000 que se espera solver com a venda dos 50% do prédio que a Irmandade possui na Rua 9 de julho.
- Quando às prestações do PER vencidas em 2019 e 2020, nos montantes de € 43.260 e € 40.378, respectivamente, não haverá qualquer dificuldade em cumprir, uma vez que os rendimentos correntes da Irmandade são suficientes para assegurar o seu reembolso.
- Em dezembro de 2018 inicia-se o pagamento da renda do projeto guest house na Rua Cimo de Vila.
- Em 2017 foi recuperado e arrendado o 2º andar do prédio da Rua do Bonfim, tendo sido investidos € 24.647.
- No final de 2017 foi apresentada uma candidatura ao Portugal 2020, no montante de €200.000, com apoio a fundo perdido da ordem dos 60%, com vista à recuperação da fachada e cobertura do edifício da igreja, que se encontra muito degradada, a necessitar de obras de recuperação urgentes.

Ry
Irmandade
ML

1.3. Corpos Gerentes

A Mesa Administrativa, apesar de dispor de quórum, encontra-se bastante desfalcada, dispondo atualmente de apenas de 4 membros efetivos dos 7 membros efetivos eleitos em Assembleia Geral em 2016.

2. Atividade Operacional

2.1. Hospital

A atividade hospitalar tem vindo a ser desenvolvida pela Involvepeople, em virtude contrato celebrado com aquela Entidade.

2.2. Família e Comunidade

Por força do contrato celebrado com a Involvepeople, o acompanhamento dos Utentes adstritos a esta valência, é da responsabilidade daquela entidade, não deixando os Corpos Sociais de acompanhar o cumprimento do estabelecido naquele contrato.

R

2.3. Igreja

Durante o ano foi assegurado o Culto bem como a assistência religiosa aos doentes que a solicitaram, tendo-se também realizado as comemorações festivas, com destaque para:

- Quinta-Feira Santa com as habituais cerimónias
- Festa da Padroeira
- Fiéis Defuntos com responsos no cemitério privativo do Prado do Repouso
- Solenidade da Imaculada Conceição com Missa da parte da manhã e Exposição e Bênção do Santíssimo Sacramento, recitação do Terço e Consagração à Imaculada Conceição.

2.4. Cemitério

Foram ainda notados os seguintes dados de actividade de 2017: Inumações 16; trasladações 15; conservações 22; averbamentos 14.

3. Situação Económico-Financeira

3.1. Situação Patrimonial

A evolução da situação patrimonial da Irmandade pode traduzir-se do seguinte modo:

Rubricas	2017	2016	2015	2014
Ativo	1 588 957	1 705 233	1 696 571	1 814 012
Passivo	289 914	429 280	1 004 497	877 908
Fundos Patrimoniais	1 299 043	1 275 953	692.074	936 104

O Passivo reportado a 31/12/2017 refere-se às seguintes rubricas:

- PER - € 216.924
- Fornecedores/outros gastos - € 76.990

Do passivo existente, no final de 2018 restarão cerca de € 83.638 referentes às duas últimas prestações do PER relativas a 2019 e 2020.

3.2. Resultados do Exercício

Ry
Verificação
hul

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo no valor € 55.091,12 e representa uma redução de € 284 757,70 face ao exercício anterior, mas há que notar que neste exercício, ao contrário de exercícios anteriores não há mais-valias resultantes da venda de património imobiliário, dado que no exercício, ao contrário do que aconteceu em exercícios anteriores, não se procedeu à venda de qualquer património imobiliário.

A evolução dos resultados foi a seguinte nos últimos anos:

Rubricas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Resultados Operacionais	(267.104)	(1.010.369)	(15.676)	(139.700)	141.518	339.848	55.091
Resultados Financeiros	135.019	22.017	71.913	78.521	102.511	0	0
Result.Extraordinários	107.037	387.511	(7.300)	(60)	0	0	0
Result. Líq. Exercício	(152.705)	(600.840)	48.936	(61.239)	244.029	339.848	55.091

As mais-valias provenientes da venda de património imobiliário nos últimos anos foram as seguintes:

. 2014	- € 166.185,18
. 2015	- € 247.481,82
. 2016	- € 264.685,60
. 2017	- 0

4. Perspetivas para o Futuro

Para 2018 as perspetivas continuam a ser menos pessimistas que em exercícios anteriores, mas 2018 continua a ser um ano muito difícil, já que a prestação do PER é muito elevada. Para os anos seguintes, as perspetivas são bem mais animadoras, já que as duas últimas prestações do PER são cerca de um terço de 2018 e os rendimentos aumentam fruto do início do pagamento da renda do projeto guest house.

Para 2018 as prioridades são as seguintes:

1. Vender o edifício da Rua 9 de julho em que a Irmandade é proprietária de 50% para assegurar o cumprimento da prestação do PER de 2018.
2. Cumprir o PER e pagar todas as dívidas atrasadas que subsistam.

3. Recuperar o cemitério e fazer o inventário dos jazigos, publicar editais e procurar vender alguns dos que estiverem ou fiquem devolutos.
4. Angariação de novos irmãos.
5. Recuperar a fachada e a cobertura da igreja no âmbito do projeto cuja candidatura foi apresentada em 04 de dezembro de 2017.
6. Procurar abrir a igreja ao público.
7. Recuperar a fachada e a cobertura do edifício Sede, apresentando, para o efeito, uma candidatura ao IFRUU:
8. Institucionalizar a Liga dos Amigos do Hospital do Terço.

5. Aplicação dos Resultados

Para os Resultados Líquidos positivos de € 55.091,12, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral a transferência para a conta de Resultados Transitados.

Porto, 14 de Março de 2018

A Mesa Administrativa


Maria de Fátima da Silva